



**MATERIAL DE APOIO À
OFICINA PARTICIPATIVA**

FREGUESIA DO Ó / BRASILÂNDIA

**Planos de Ação
das Subprefeituras (PAS)**

**Plano Municipal de
Saneamento Ambiental
Integrado (PMSAI)**



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Plano de Ação das Subprefeituras e o Sistema de Planejamento



O **Plano Diretor Estratégico (PDE)** de São Paulo é a principal lei de planejamento urbano da cidade, com diretrizes para orientar seu desenvolvimento até 2029. Seu objetivo é promover um crescimento mais inclusivo, equilibrado e sustentável, integrando ações do setor público e da iniciativa privada para garantir qualidade de vida e responsabilidade ambiental.

Em 2016 foram elaborados os **Planos Regionais das Subprefeituras (PRS)** como desdobramentos do **Plano Diretor** no território, definindo **diretrizes para cada uma das 32 subprefeituras**.

A construção dos **Planos Regionais** contou com a participação da população e de técnicos, por meio de espaços de debate, o que permitiu identificar demandas locais e propor ações necessárias para os espaços públicos.

Esses planos contêm propostas para a Rede de Estruturação Local. Essa rede busca integrar políticas e investimentos públicos por meio da articulação dos elementos de planejamento previstos para cada Subprefeitura.

Plano de Ação das Subprefeituras e o Sistema de Planejamento

A elaboração dos **Planos de Ação das Subprefeituras (PAS)** está prevista para ocorrer a cada quatro anos, em articulação com os demais instrumentos do **Sistema Municipal de Planejamento**, tendo como base os **Planos Regionais das Subprefeituras**.

Os planos que compõem o Sistema de Planejamento alinham o **planejamento territorial** ao **orçamento municipal** e ao **Programa de Metas (PdM)**, além de fornecer insumos para que gestores públicos e sociedade civil planejem ações mais eficazes, em conformidade com a Política Municipal de Planejamento Urbano.

A elaboração dos PAS é uma **atribuição compartilhada** entre a **Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)**, a **Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB)** e as próprias **Subprefeituras**.



Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI)

A **Prefeitura de São Paulo**, com o apoio da ONU-Habitat, está elaborando o **Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI)**, alinhado com os objetivos e diretrizes estabelecidos no Plano Diretor Estratégico e no Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007, atualizado pela Lei nº 14.026/2020).

Esse novo Plano, desenvolvido de forma participativa, será o principal instrumento de planejamento estratégico dos serviços de saneamento básico no Município.

O **saneamento básico** é fundamental para a promoção da saúde pública, da qualidade de vida e da preservação ambiental. Além disso, é essencial para a construção de cidades mais sustentáveis, resilientes e justas.



Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI)



Abastecimento de água potável:

garantia do fornecimento contínuo de água tratada à população.



Esgotamento sanitário:

coleta, transporte, tratamento e destinação final adequada dos esgotos.



Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos:

coleta, transporte, triagem, tratamento e disposição final dos resíduos.



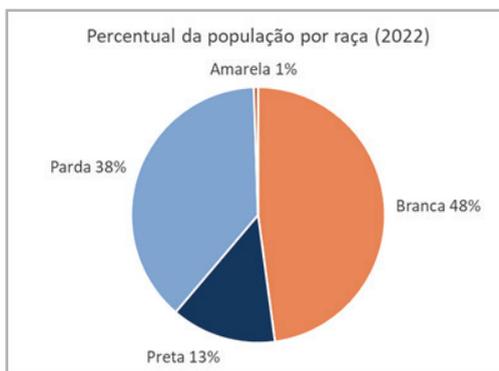
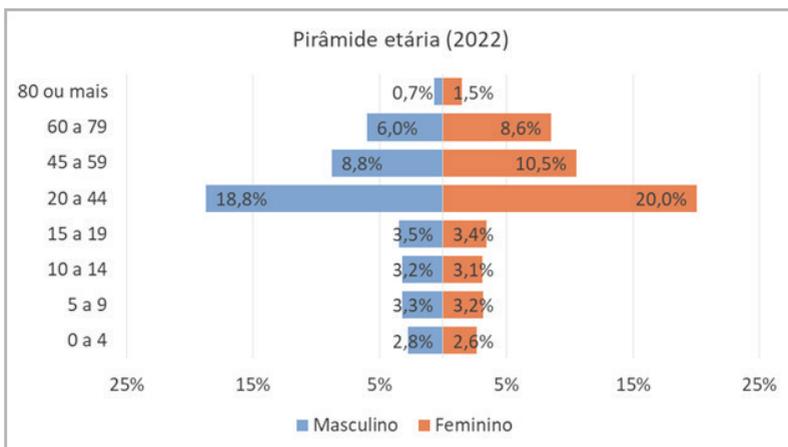
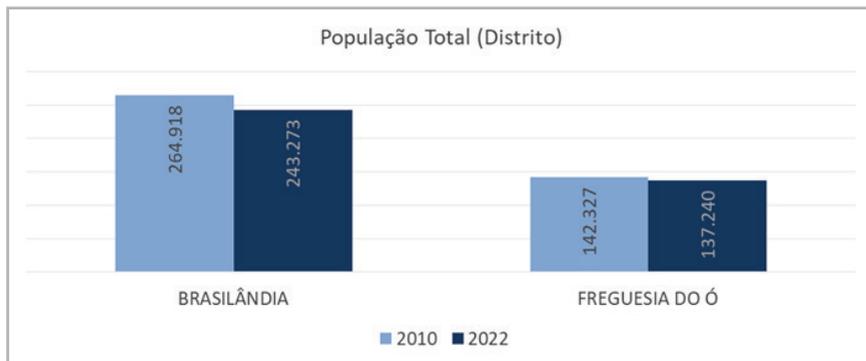
Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas:

escoamento das águas das chuvas, prevenindo alagamentos e erosões.

O objetivo central do **PMSAI** é promover a universalização do acesso e a qualificação dos serviços de abastecimento de **água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana**.

O plano também busca garantir o atendimento à população, com atenção especial aos territórios em situação de vulnerabilidade socioambiental.

Dados Censitários da Subprefeitura



Desafios da Subprefeitura

Os desafios da Subprefeitura foram definidos com base nos Quadros Analíticos dos Planos Regionais (PRS), elaborados em 2016, com ampla participação social.

Os maiores desafios da **Subprefeitura Freguesia do Ó e Brasilândia** se concentram na melhoria das condições de vida dos segmentos mais vulneráveis, no saneamento ambiental, na contenção da expansão urbana irregular em direção às áreas verdes, no desequilíbrio entre emprego e moradia, além das dificuldades relacionadas à mobilidade local e regional.

A melhoria da qualidade de vida das populações mais vulneráveis está diretamente relacionada à **questão habitacional e ao acesso a um meio ambiente equilibrado**. A ocupação em áreas de risco tornou-se o principal problema habitacional a ser enfrentado. São necessárias ações articuladas de remoção das pessoas em situação de risco, o tratamento das áreas afetadas, o reassentamento da população, a urbanização e a regularização fundiária dos assentamentos precários, dotando-os de oferta de serviços, comércio e equipamentos urbanos e sociais.

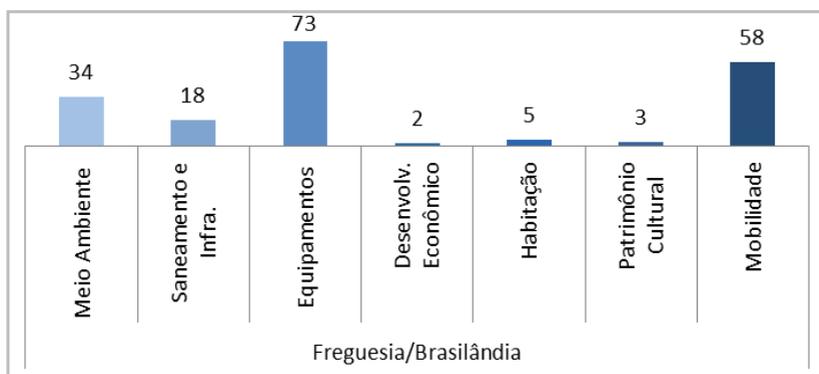
O **saneamento ambiental** demanda a ampliação da rede de esgoto, o acesso regular à água, o combate ao descarte irregular de resíduos e incentivo à coleta seletiva. Há urgência na preservação ambiental da Mata Atlântica e das nascentes da Serra da Cantareira.

A **rede de equipamentos urbanos e sociais** precisa ser aprimorada nas áreas de saúde, educação, cultura e assistência social. A valorização do **patrimônio cultural** e o **incentivo à cultura local** também são essenciais. A **mobilidade** na região é prejudicada pela fragmentação viária, pelo transporte público insuficiente e pelas calçadas inacessíveis.

Síntese das Audiências Integradas:

O que foram as audiências integradas dos instrumentos de planejamento municipal?

Entre 7 de abril e 7 de maio de 2025, a população contribuiu com propostas para a elaboração do Programa de Metas 2025-2028, do Plano Plurianual 2026-2029, do Orçamento Cidadão e dos Planos de Ação das Subprefeituras, por meio de 32 audiências públicas realizadas em cada subprefeitura e da plataforma Participe+.



As propostas de **Meio Ambiente** priorizam a criação e zeladoria de praças. Em **Saneamento**, destaca-se a demanda por ecopontos. Em **Desenvolvimento Social**, propõe-se a requalificação de equipamentos de saúde, educação e assistência social (para idosos, imigrantes e grupos vulneráveis). No **Desenvolvimento Econômico**, há propostas de hortas urbanas, capacitação de jovens e cursos de empreendedorismo. Em **Habitação Social**, as propostas incluem regularização fundiária, obras de contenção em áreas de risco e oferta de habitação de interesse social. No **Patrimônio Cultural**, sugerem-se a preservação do cinema e da capela do Parque Morro Grande, além do mapeamento de templos afro-brasileiros. Em **Mobilidade**, propõem-se a revitalização de escadões e vielas, a criação de um terminal, a ampliação de linhas de ônibus e a promoção da acessibilidade.

Sobre as oficinas:

1

Qual o objetivo dessa oficina?

As oficinas têm como objetivo ouvir a população e construir, de forma coletiva, propostas para melhorar cada região da cidade. Elas permitem levantar demandas, pensar em soluções para os principais desafios e valorizar os aspectos positivos que já existem. Além disso, as oficinas buscam considerar diferentes opiniões e contribuir para um planejamento urbano mais participativo e democrático.

2

Por que a oficina trata dos Planos de Ação das Subprefeituras (PAS) e do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI)?

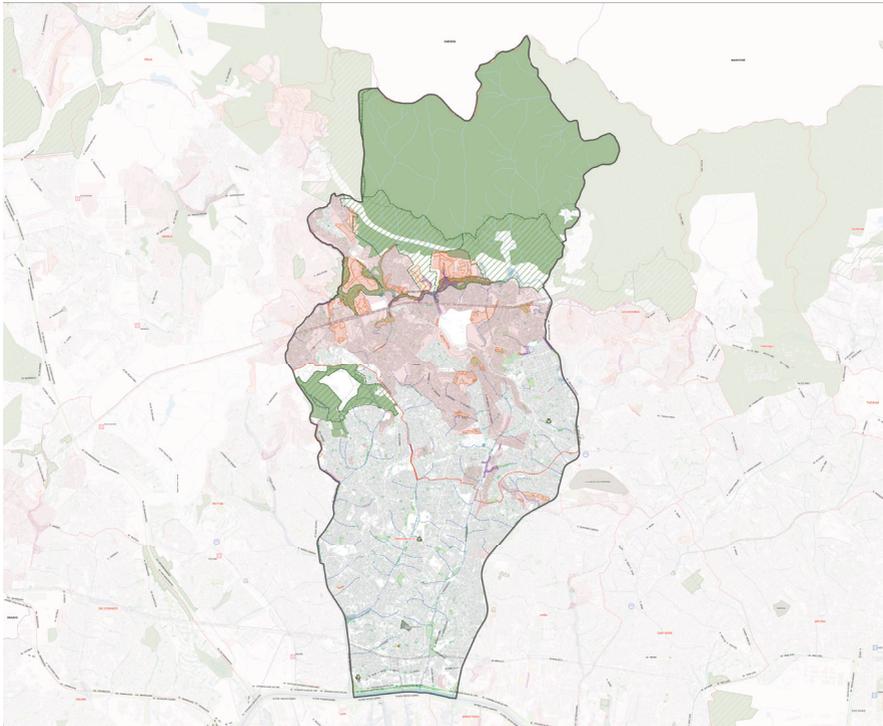
A elaboração de uma metodologia conjunta foi vista como uma oportunidade de integrar os processos. A proposta é, com o apoio da população, levantar demandas e potencialidades do território não apenas relacionadas ao Saneamento Ambiental, mas também aos temas de Meio Ambiente, Habitação, Infraestrutura, Mobilidade, Desenvolvimento Econômico, Equipamentos Sociais e Patrimônio Cultural. Ao final, as propostas relacionadas aos temas de Saneamento Ambiental e Meio Ambiente serão analisadas pelo PMSAI, enquanto o PAS sistematizará todas as propostas levantadas durante as oficinas.

3

O que não é parte da discussão dessa oficina?

As oficinas são um importante espaço de discussão sobre a cidade. Os PAS buscam articular outras peças de planejamento, mas não é por meio deles que iremos alterar o Programa de Metas ou o Orçamento Cidadão, por exemplo. Cada instrumento tem seu próprio escopo e rito de participação para ouvir a sociedade.

Mapa do Bloco Temático 01



AÇÕES PROGRAMA DE METAS

- ★ Infraestrutura e Saneamento

HABITAÇÃO

- ▨ Área de Risco Hidrológico
- ▨ Área com Ameaça Geológica
- ▨ Favelas (ZEIS-1)

SANEAMENTO AMBIENTAL

- Cursos d'água canalizado subterrâneo
- Área com Ameaça de Inundação
- Piscinões
- ♻️ Ecoponto
- Entrega Voluntária
- Linha de alta tensão

MEIO AMBIENTE

- Parques e UCs Existentes
- ▨ Parques propostos (Mapa 5 PDE)
- Arborização Viária

ELEMENTOS DE BASE

- Limites Municipais
- ▭ Subprefeituras
- ▭ Distritos
- Quadra
- Cursos d'água a céu aberto, lagos e reservatório
- Cemitérios
- Praças, Largos e Canteiros

Bloco Temático 01



MEIO AMBIENTE:

Parques, Praças, Corredor Verde, Arborização, Áreas Contaminadas, Rios e Córregos, Fiscalização Ambiental, Conservação e Preservação, Ilhas de Calor, Mudanças Climáticas, Fauna, Biodiversidade e Hortas Urbanas.



HABITAÇÃO:

Habitação Social, Produção Habitacional, Favelas, Cortiços, Regularização Fundiária, Áreas de Risco, Locação Social, Conjuntos Habitacionais e Loteamentos Irregulares.



SANEAMENTO AMBIENTAL:

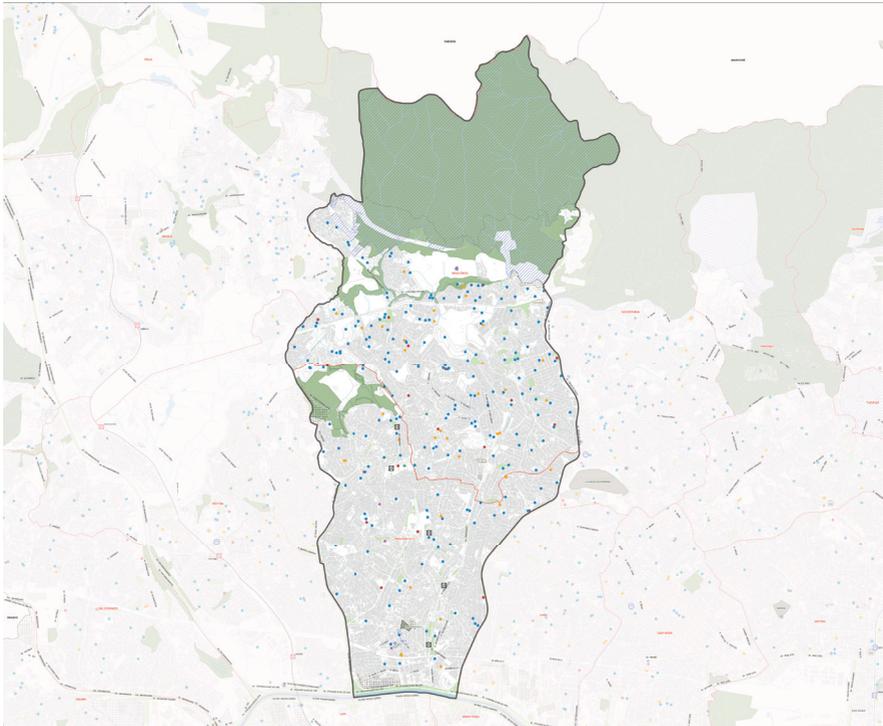
Água, Esgoto, Drenagem, Resíduos Sólidos e Soluções Baseadas na Natureza.



INFRAESTRUTURA DE UTILIDADE PÚBLICA

Iluminação Pública, Energia Elétrica (Linhões), Telecomunicação, Cidade Inteligente, Internet, Oleodutos e Gasodutos.

Mapa do Bloco Temático 02



EQUIPAMENTOS

- Equipamentos de Assistência Social (rede básica e especial)
- Centros Esportivos (CE e CEEs)
- Bibliotecas, Espaços Culturais, Museus, Teatro/Cinema/Shows
- Educação (CEU, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Ensino Técnico público)
- Hospitais e UBS

MOBILIDADE

- Corredor de Ônibus Existente

PATRIMÔNIO CULTURAL

- ▨ Bens Tombados

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Uso Predominante do Solo (60%)

- ▨ Armazéns e Depósitos
- ▨ Indústrias

ELEMENTOS DE BASE

- ▭ Limites Municipais
- ▭ Subprefeitura
- ▭ Distritos
- ▭ Quadras
- Cursos d'água a céu aberto, lagos e reservatório
- ▨ Parques e UCs Existentes
- ▨ Praças, Largos e Canteiros
- ▨ Cemitérios

Bloco Temático 02



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Atividades Rurais, Comércio, Serviços, Indústrias, Centralidade Local, Turismo, Emprego e Trabalho de Jovens e Adultos e Economia Criativa.



MOBILIDADE URBANA

Acessibilidade Universal, Circulação de Pedestres, Terminais, Ônibus, Metrô, Trem, Sistema Hidroviário, Sistema Cicloviário, Ruas, Avenidas, Rodovias, Transporte Público Coletivo, Integração Intermodal e Barreira Urbana.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS

Segurança Pública, CEUs, Escolas, Universidades, UBS, UPAs, AMAs, Bibliotecas, Espaços Culturais, Espaços de Esporte e Lazer, Segurança Alimentar, Mobiliário Urbano e Centros de Assistência Social.



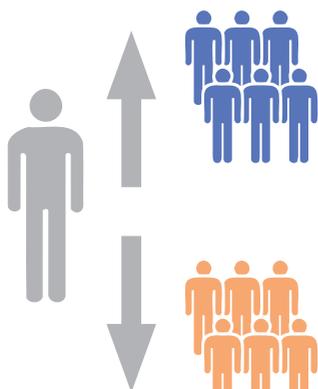
PATRIMÔNIO CULTURAL

Patrimônio Imaterial e Material, Paisagens Urbanas e Rurais, Lugares e Edifícios de Identidade Histórica e cultural que precisam ser preservados e valorizados, Território de Interesse da Cultura e da Paisagem e Educação Patrimonial.

DINÂMICA 1

Reconhecimento do território da Subprefeitura

- 1** Vamos formar grupos de 4 a 7 pessoas de acordo com o tema que cada munícipe possui mais interesse em discutir.



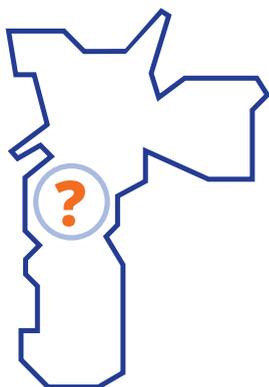
BLOCO TEMÁTICO 01

- Meio Ambiente
- Habitação
- Saneamento Ambiental
- Infraestrutura Urbana

BLOCO TEMÁTICO 02

- Patrimônio Cultural
- Mobilidade Urbana
- Desenvolvimento Social e Equipamentos
- Desenvolvimento Econômico Sustentável

- 2** Vamos olhar o mapa da subprefeitura para marcar juntos os lugares de interesse.



- Vocês conhecem os pontos de interesse indicados no mapa? Costumam passar por algum deles no dia a dia?
- Vocês sabem onde está o local em que estamos realizando esta oficina?
- Vocês moram perto dos lugares indicados? Se não, em qual região vocês moram?
- Quais outros locais de interesse vocês conhecem e conseguem identificar no mapa? (Parques, praças, piscinões, terminais de ônibus, locais de comércio, equipamentos, edifícios históricos etc.)

DINÂMICA 2

Proposição das contribuições coletivas

1 Nos mesmos grupos de trabalho, vamos levantar demandas e potencialidades relacionadas aos diversos assuntos de cada tema e, em seguida, discutir propostas.



2 Demarcaremos no mapa as regiões que apresentem as mesmas demandas ou potencialidades, enumerando todas as regiões marcadas para uma contribuição com o mesmo número.



3 Depois, vamos descrever a discussão do grupo em uma “ficha de contribuição”, marcando o tema, o número da contribuição (igual ao número marcado no mapa), e escrevendo um relato da discussão.



 PREFEITURA DE SÃO PAULO	
Plano de Ação 2025 - Oficina Participativa	
Data	___ / ___ / 2025
Subprefeitura	1 ou 2
A, B, C, D...	
CONTRIBUIÇÃO COLETIVA	
Bloco temático	Grupo
Número da contribuição	
Qual o tema?	
Bloco temático 1	Meio Ambiente - Arborização urbana, parque linear, parque, praças, área verde, área contaminada, educação ambiental, rede hídrica, fiscalização ambiental, conservação / recuperação ambiental, corredor verde/ecológico, mudanças climáticas/filhas de calor, fauna
	Habituação – Habitação social, produção habitacional, regularização fundiária, plano de urbanização, favelas, cortiços, área de risco
	Saneamento Ambiental - água, esgoto, drenagem, resíduos sólidos
Bloco temático 2	Infraestrutura – Iluminação pública, energia elétrica, telecomunicação/cidade inteligente, internet, gasoduto, oleoduto
	Patrimônio Cultural – Conservação da paisagem urbana ou rural, patrimônio material, patrimônio imaterial, território de interesse da cultura e da paisagem, educação patrimonial
	Mobilidade – Acessibilidade universal, circulação de pedestres, sistema cicloviário, bicicleta, ruas, avenidas, rodovias, ônibus, metrô, trem, barco, terminais, transporte coletivo público, logística e carga, segurança viária, sinalização, integração intermodal, barreira urbana
	Desenvolvimento Social e Equipamentos – Segurança alimentar, assistência social, UBS, AMA, UPAs, hospital, espaço cultural, Biblioteca, CEU, Escola, Universidade, clube desportivo, mobiliário urbano, segurança pública
	Desenvolvimento Econômico Sustentável – Economia criativa, indústria, turismo, atividade rural, comércio, serviço, emprego/trabalho de jovens e adultos, centralidade local

Mesmo número que foi marcado no mapa

